



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMERICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

FRONTEIRA LUSO-ESPAÑHOLA

(Continuação do número antecedente)

Retomando o assunto do artigo em referência, vemos que conforme o espírito do Estatuto da Constituição Política, edição de 1935 no seu artigo 1.º diz: O território de Portugal é o que actualmente lhe pertence e corresponde e no § único do mesmo artigo diz: A Nação não renuncia aos direitos que tenha ou possa vir a ter sobre qualquer outro território. O Estado absolutamente em concordância com o artigo 6 pontifica com os seus organismos as regalias e os direitos dos seus componentes e é por essa razão que o esclarecido escritor, sr. Coronel Pires Monteiro, diz a página 91 no artigo infra: «Como vemos, há um tróço de fronteira que não ficou incluído nos convénios de limites entre Portugal e a Espanha. Esse tróço, entre as confluências dos rios Caia e Cuncos, compreende um percurso de 50 quilómetros aproximadamente, no rio principal. Esta extensão do rio Guadiana tem apenas o valor de uma linha de fiscalização ou de vigilâncias não a significação de uma fronteira de juré. Nem mesmo é uma fronteira consuetudinária, pois Portugal, desde 1801 há mais dum século, reclama a posse do território além Guadiana, que nesse ponto da fronteira constitui em Espanha o termo de Olivença.»

«De direito, desde 1297, Olivença pertence a Portugal e nunca a Espanha, durante mais de cinco séculos, reclamou esse território ou contestou a legitimidade da sua posse. Assim, durante a prolongada guerra da Restauração, os espanhóis apenas durante onze anos (1657-1668) a ocuparam, mas sem contestação, a sua entrega foi incluída no Tratado de Paz. Mais tarde, já indevidamente na posse de Espanha, há dez anos, foi conquistada pelas tropas de Marechal Souto em Janeiro de 1811, fracamente defendida por um governador espanhol, que dispunha de efectivos suficientes, de armas e de munições em quantidade. Três meses mais tarde, em 15 de Abril, as tropas anglo-lusas, após alguns dias de cerco, conquistaram Olivença aos franceses. A esta tropa pertencia a 9 Brigada Portuguesa, constituída pelos regimentos de caçadores N.º 9 e de infantaria 11 e 2, da Divisão Gerge Lawry Cele. Aqueles portugueses foi dada a guarnição da Praça, mas o Marechal Beresford determinou, pouco depois, que fosse feita a sua entrega às forças espanholas, não atendendo à situação jurídica criada pelo Manifesto do Príncipe Regente D. João, de 1 de Maio de 1808. «No entanto, a reversão de Olivença não é esquecida. Não só documentos oficiais e atestam, mas estudos particulares eloquentemente afirmam esse sentimento. «Em seguida, á acta final do Congresso de Viena as-

sinada em 9 de Junho de 1805, acrescenta o historiadore», o delegado espanhol D. Pedro Gomes Labrador protestou contra várias deliberações do Congresso e entre elas «a singular recomendação» respeitante a retrocessão de Olivença. Ao mesmo tempo a Espanha aconselhava que confiassemos nas suas boas intenções e, como demonstração, sugeria que D. Carlota Joaquina, usasse o título de Duquesa de Olivença, quando viesse do Brasil, acompanhando as suas filhas D. Maria Isabel e D. Francisca de Assis, noivas de Fernando VII e de seu irmão Carlos. Realizaram-se os casamentos em 29 de Setembro de 1816 e Olivença continuou na posse de Espanha» e, acrescentamos nós, as actas da Câmara Municipal de Olivença, começaram a ser escritas em castelhano, em 14 de Agosto do mesmo ano.

«É ainda Palmela que, como Presidente do Senado, na sessão de 25 de Janeiro de 1811, diz: Conclue, pois, dizendo que não devemos desistir das reclamações que temos o direito de fazer à Espanha; e ao nosso Governo compete aproveitar para isso as ocasiões que lhe parecem mais oportunas.»

É por esta razão de ordem, de justiça e de boa amizade, que Olivença, mantém a saúde eterna á Mãe Pátria que é Portugal, ali se cria e se alimenta essa bela virtude numa labareda perene e constante no altar sagrado dos nossos maiores.

Não há pois ofensa, conquistada ou amplitude de fronteiras, não; há apenas, sim, o reparo duma injustiça que faz chamar espanhóis aos que nascem nos 600 quilómetros quadrados do velho termo, que vai ao norte pela ribeira de Olivença, ao nascente até Tálaga, ao sul a ribeira de Alconchel e ao poente vem morrer nas margens do Guadiana, mesmo em frente de Terena, até Malpica cujos montados e oliveiras vem dizer-nos saúdes, junto ao rio, cujas águas são as nossas máguas de prisioneiros portugueses.

Casal Oliventino-Estori:
 Março de 1939

Ventura Abrantes

Ministro do Interior

No passado dia 19, sua Excelência o Sr. Ministro do Interior foi vítima dum desastre de automóvel, quando seguia num dos carros da P. S. P., ao seu serviço, nas Avenidas Novas, em Lisboa. O Sr. Dr. Mário Pais de Sousa, que sofreu várias confusões teve de tratar-se no Hospital de S. José, recolhendo pouco depois a sua casa.

Ao ilustre titular da Pasta do Interior, apresentamos as nossas felicitações por não ter sido maior a gravidade do desastre, desejando-lhe pronto restabelecimento.

UM MOMENTO DE ESPERANÇA



Antes de lançar o seu último, generoso e oportuno apêlo a favor da paz, Roosevelt comunicou a decisão que tomara a tôdas as nações da América Latina. Não lhes pediu solidariedade, mas informou-as. Tôdas partilharam, pois, desse momento de esperança.

Como reagiram elas perante a comovedora atitude do estadista que se impôs assim e mais uma vez, ao respeito e á admiração do mundo—não o sabemos ainda. Mas é de prever que nenhuma—quer pelos seus govêrnos quer pela sua opinião pública—divergisse da oportunidade, da necessidade urgente de aconselhar, de reclamar processos de concordia e desejos de entendimento aos responsáveis da política europeia. O continente americano não tem nem ambição ter a psicose, a furia da guerra. Não por falta de coragem, mas por exacta compreensão dos destinos que lhe competem, e nos quais o imperioso mandamento de aproveitar os recursos imensos da natureza e do solo cria uma fraternidade de esforços, por cujas estreitas malhas raro se filtram ambições e dissídios bélicos. Passou a era das competições estereis. Vive-se ali—com pouquíssimas e aliás efêmeras excepções—em plena e incessante comunhão de trabalho. As palavras de Roosevelt não traduzem apenas o sentimento norte-americano. Devem revelar, revelam de-certo, o pensamento e o sentimento das duas Américas, afirmação perentória e clara dum vasto anêlo continental.

Isso lhes dá uma importância e um alcance, que ninguém e nada fará diminuir. Aquêles que proclamam e tentam mostrar inevitáveis correlações históricas entre a guerra e o aparecimento e desenvolvimento da civilização, ou se alegram por ser o homem—na frase contundente de Aldoux Huxley—o único animal capaz de «organizar a assassinação em massa da própria espécie», Roosevelt respondeu de maneira nítida e serena. Convicente? Não o creio. A guerra de combate ao mais fraco, de mando sem justiça, de violência sem moral, é uma imprescritível, irrevogável «lei humana», timbre e norma, regra e obrigação dos fortes e dos puros! Só vencidos, se persuadem do contrário...

Atribui-se a Roosevelt a afirmação de que as fronteiras da América são no Vistula, na Albânia, na China, em tôda a parte, emfim, onde é violado e proscrito o direito e a civilização recua. Proferidas ou não, estas palavras sintetizam eloquentemente os motivos inspiradores da sua pertinaz actividade contra um largo sector da Europa contemporânea esquecido da verdade cristã, desdenhoso dos ensinamentos eternos dela dimanados para sempre. Roosevelt procura sanear e esclarecer a pesada e soturna atmosfera que nos rodeia e asfixia.

Missão nobre e difficil. Desinteressada, também. Não exige recompensa ou prémio que não seja o estímulo duma simpatia fervorosa, e o auxílio sincero do aplauso espiritual. Não lhes negarão os portugueses, pacíficos de índole, embora sempre resolutos na defesa da integridade e independência da Pátria. Roosevelt, em suma, expressou, na universa lrradiação da sua voz, as supremas directivas dos povos civilizados de hoje, que foram e são e serão as nossas:—unir e não dissociar, congregar e não opôr as almas, as energias, as vontades conscientes das greis, num clima de harmonia e lealdade mútuas, que permita a eclosão e a vitória dos mais altos e dignificantes sonhos dos homens. Estamos de coração a seu lado, temos de estar com êle, nós que nada pretendemos senão cultivar em sossêgo o nosso campo, e resguardar e conservar intacta a herança recebida da devoção, do civismo de gerações e gerações sacrificadas e gloriosas.

João de Barros

(Do «Primeiro de Janeiro» de 18 do corrente)

Noite de Arte e de encantamento!

A festa comemorativa do 7.º aniversário deste jornal, foi, como previamos, um notável acontecimento artístico da nossa Vila!

«Defesa de Espinho» reuniu á volta desta festa, o mais fino conjunto misto, de amadores que tem pisado o palco do glorioso «Teatro Aliança».—Afirmamo-lo com satisfação, com legítimo orgulho e com muita honra! Todos os interpretes se houveram com galhardia e admirável intuição artística. As centenas de pessoas que encheram o Teatro, na passada sexta feira, 21, são unânimes em reconhecê-lo, não escondem a sua admiração e não nos regateiam parabens.

Ao cabo de tanto trabalho, tantas canceiras e tantas arrelias, sentimo nos moralmente compensados pelo êxito obtido.

O brilhantismo da nossa récita excedeu a expectativa mais optimista. Nem uma falta, nem um deslize nem qualquer nota discordante! Tudo correu bem, felizmente. Estamos satisfeitos, pois, satisfeittísimos, por o público verificar que não o enganamos com reclamos exagerados; que mais uma vez fomos honestos nas nossas afirmações.

Se do encantador serão nos cabem as honras da iniciativa, a duas pessoas, muito especialmente, pertenc-

ce a glória do sucesso alcançado—João de Vasconcelos e Fausto Neves.

O professor sr. João de Vasconcelos, a quem confiamos a direcção geral do espectáculo, correspondeu em absoluto á nossa confiança, impôs-se como organisador e ensaiador cénico de raro merecimento.

Fausto Neves, como temos dito, foi felicíssimo na inspiração das músicas de «Alma Portuguesa» e foi inexcedível de dedicação e de paciência nos ensaios do nosso grandioso espectáculo.

Para êles devem ir, pois, os principais louvores do público, pois, são merecidos e justos.

Outra pessoa, muito contribuiu, também, para o brilho da festa, o sr. Amadeu de Vasconcelos que foi um precioso auxiliar de seu irmão e um caracterizador que se pode medir com os melhores artistas da especialidade.

E não podemos alongar-nos mais por agora. No próximo número daremos relato mais desenvolvido da encantadora récita que nos encheu de orgulho e de satisfação e que constituiu para o público uma noite de agradável recreio espiritual.

Avenida Espinho-Granja

Continua a Imprensa do Norte e do Sul a referir-se a êste momentoso assunto que tem sido últimamente um dos mais discutidos entre as populações interessadas.

Eis o que em seu n.º de 14 do corrente, publica o Diário de Notícias, de Lisboa:

Estrada marginal Espinho-Granja

Por várias vezes nos temos feito eco dos desejos dos povos dos concelhos de Espinho e Vila Nova de Gaia sobre a construção da Estrada á beira-mar Espinho-Granja—desejos que representam bem as aspirações de todos os portugueses que por aquelas paragens tenham passado e lamentado certamente a sua falta. Também dissemos já dos esforços das Câmaras Municipais dos dois concelhos a favor dessa magnífica realização de alto interesse para o turismo nacional.

Aguarda-se agora, com grande ansiedade, a próxima notícia da dotação oficial de tal obra, no cumprimento da promessa feita pelo ilustre titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações.

A capital do Norte e os seus subúrbios tem direito a não serem esquecidos nas comemorações do Duplo Centenário. Não o serão, certamente. Entre as várias aspirações que a população do norte do País tem manifestado em relação a êsse

período de fomento turístico isto é das que se impõe executar, já pelo evidente progresso que resulta da sua realização, já pela exiguidade da verba de que ela depende.

Trata-se da ligação pela beira-mar, entre as praias de Espinho e Granja por uma estrada, cujos estudos, de há muito iniciados por acôrdo entre as Câmaras de Vila Nova de Gaia e Espinho, chegam á conclusão de que ela poderá ser construída mediante o escasso dispêndio de duas centenas de contos. Assim, Espinho ficará ligada directamente, pela orla de mar, á praia de Francelos, ganhando, por esta via, metade do percurso entre aquela praia e a cidade do Pôrto e evitando o perigoso trânsito da actual estrada.

—Esta local foi transcrita nas *Várias Notas* do Jornal de Notícias do Pôrto, de 15 do corrente, seguida deste comentário:

Folgo em registar esta informação e de salientar que foi o *J. de N.* o primeiro jornal que se bateu por esta aspiração quando ela estava ainda no embrião das hipóteses. Primeiro do que nenhum dos outros grandes ornaís o *J. N.* expôs aqui os altos benefícios que tal melhoramento representava para os dois concelhos limitrofes e para a própria capital do norte.

Hoje que essa hipótese se vai transformar em realidade é justo reivindicar para êste jornal a prioridade dessa campanha regionalista,

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Várias notícias

Acêrca da chegada de tropas italianas a Espanha para os Pirineus e para a fronteira portuguesa, segundo as informações do governo inglês, sugere o mesmo que não se deve dar demasiado crédito aos boatos sobre a chegada daq' elas.

Hoje realiza-se em Aveiro um grandioso cortejo folclórico, o qual faz parte da Feira-Exposição de Março que anualmente se efectua na capital do Distrito e que vai ser uma parada de beleza, harmonia e graça, ajuntando mais de 2.000 figurantes de todos os concelhos do nosso Distrito sendo representado o concelho de Espinho pelo Sincato da Fosforeira Portuguesa que inclui na representação um carro alegórico e um grupo regionalista.

O grande diário «O Século» abriu há bastantes dias já um atraente e curioso concurso intitulado «dos sonhos» o qual está obtendo invulgar êxito por todo o País. Os nossos parabens ao nosso prezado colega da Capital.

Pio XII dirigiu há dias uma mensagem aos católicos de Espanha, na qual se friza, a propósito da vitória das forças do generalissimo Franco, que «os desígnios da Divina Providência se manifestaram mais uma vez à heróica Nação Espanhola, escolhida por Deus, para ser o principal instrumento da evangelização no Mundo».

É curioso anotar que o Porto da Capital do nosso Distrito é o que manda maior número de navios aos bancos da Terra Nova e Groenlândia.

No passado dia 15 foi muito cumprimentado em Belém o sr. general Carmo, por virtude da passagem do 11.º aniversário da sua proclamação como Presidente da República.

Desastre

Na passada quinta-feira, cêrca da meia noite, quando o sr. Manuel Correia de Oliveira, solteiro, de 25 anos, irmão do nosso amigo sr. Joaquim Correia de Oliveira, regressava a Espinho, em bicicleta, no sítio da Picada, estrada de S. Félix da Marinha, surgiu-lhe inesperadamente, pela frente, um carro de bois e, pretendendo desviar-se deste veículo, o sr. Oliveira foi de encontro a um muro, resultando ficar bastante ferido no rosnao costas e nas mãos. Conduzido na ambulância dos B. V. E. á casa de Saúde desta vila, ali lhe prestaram os primeiros socorros, o sr. Dr. Castro Soares e a sr.ª dr.ª D. Cândida Tender, ficando ali internado por o seu estado inspirar certos cuidados.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:
Em 21, o sr. Narciso Gomes Correira.
Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Angelica de Almeida Correia Leal, o sr. Henrique Neves Estima e o sr. Valentim Duarte Ferreira;
—Em 24, a menina Maria do Ceu, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa e de sua esposa a sr.ª D. Maria do Ceu Dias de Sousa e o menino Joaquim, filho do sr. Albertino R. Guimarães;
—Em 25, a sr.ª D. Brândina de Moraes Capela, o sr. Alberto Teixeira de Andrade, o sr. José Vicente Monteiro, a menina Celeste, sobrinha do sr. Joaquim Fernandes Tato, a sr.ª D. Wanda Costa o sr. Fernando C. Lago e a sr.ª D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida;
—Em 26, a sr.ª D. Filomena Vasconcelos da Costa, a menina Maria Cecilia, filha do sr. Anibal Pereira Mota, a sr.ª D. Lucinda da Silva Trindade e a sr.ª D. Maria da Ascensão Marques Baptista dos Santos;
—Em 27, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alfredo Machado de Oliveira;
—Em 28, a sr.ª D. Bernardina Damasio Braga e o sr. Afonso Henriques;
—Em 29, os srs. Joaquim Luiz Rodrigues, Francisco Maria Soares e a menina Maria Celeste de Almeida Santos.

Liga dos C. da G. Guerra
Comemoração do 9 de Abril

...Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»:
Mais uma vez a Direcção desta delegação vem agradecer a v. Ex.ª as atenções que lhe tem dispensado e solicita a publicação do seguinte:

VENDA DO CAPACETE

A comissão de senhorinhas e meninas que percorreram as ruas desta vila angariando donativos para os combatentes, viúvas e orfãos, era constituída pelas seguintes: Maria Efisa Neves, Joana Miranda Braga, Aurora Brigida Ferreira, Isaura Alves de Oliveira, Madalena Celeste Alves, Fernanda Carvalhas, Zulmira Alves Dias, Cirene Cardoso de Sá, Otilia Cardoso de Sá, Maria Ilda da S. Monteiro, Idalia Pereira; chefe do grupo, Sara Teixeira Jacinto Júnior; Mariasinha, Maria do Rosario C. de Lima Lourdes, Isaura C. de Lima e Maria Guilhermina Alves de Castro que colheram este ano a insignificante importância de 327\$00 e que teve a seguinte aplicação:

DESPEAS com missa, esmolas, palmas e bouquets, cartazes, capacetes, transportes e limpeza de campas, 145\$00; donativos a viúvas e combatentes:—Solé, 5\$00; Dias, 5\$00; Palheirinha, 5\$; Cacheira, 6\$50; Casaleiro, 6\$50; Oliveira, 5\$00; Lancha, 10\$00; Silva, 10\$00; Alves, 10\$00; Moraes, 5\$00; viúvas—Aurora, 5\$00; Maria G. da Costa, 5\$00; Balsamina, 10\$; Angelina, 10\$00; Esperança, 5\$00; Maria Gomes, 5\$00; Maria da Silva, 5\$00; combatente Alexandre de Sousa, 5\$00. Soma, 118\$00. Outras despesas—145\$00. Resta do saldo—64\$00. Total, 327\$00. A Direcção vem por este meio agradecer a todos aqueles que contribuíram com o seu óbulo para melhorar um pouco a miséria dos beneficiados neste dia.

A DIRECÇÃO.

O NOSSO PARNASO

MEDIEVAL

Já o sol doira a planície
que brilha como um tesoiro
e há uma estranha molice
nos olhos de Berenice
duas estrelas feitas de oiro...
Na tarde loira esvoejam
sobre os floridos terreiros
pombas de Neve. E adejam
recoas que as vejam
namorar os jasmineiros.
Aladas e flutuantes
parecem asas de renda
trazendo aromas distantes
dum país feito de lenda
Sobre o castelo doirado
cai doce a luz de manhã
Tange um «cravo» rendilhado
e pagem enamorado
que sonha com a castelã...

E seguida de infanções
arrastando as suas sêdas
ela passa entre os pavões
que dormem nas alamêdas.
Dobra-se á sua passagem
o mais velho dos escudeiros
como nos altos terreiros
os lírios vergam á aragem.

Clotilde J. da Silva.

Festa elegante

Esteve deveras brilhantissimo o baile realizado no penúltimo sábado no Grémio de Espinho.

Assistência selecta, elegantíssima e numerosa, o baile do dia 15 foi um dos mais brilhantes que se tem organizado na referida colectividade.

A gentil senhorinha espinhense, Maria Amélia Tavares Nogueira e o jovem Joaquim Sampaio Maia, habilmente ensaiados pela distinta senhora, também espinhense, D. Maria Izabel Loureiro Brandão, deliciaram a assistência com os seus bailados: «Valsa lenta», «Dança Portuguesa», «Miscelânea» e «Corridinho», em que se revelaram um par de bailarinos digno de apreço.

A orquestra «Palácio» mais uma vez firmou os seus créditos animando as danças a pleno conteúdo.

O serviço abundante e magnífico, deixou toda a gente satisfeita, pois não era possível ao preço da inscrição oferecer melhor.

A Comissão organizadora era constituída por mesd.ªs Abel Abrantes, Pinto de Almeida, Calheiros Lobo, Constante Pereira, Tavares de Almeida e Ricardo Gaioso, a quem felicitamos pelo luzimento e boa organização da encantadora festa que terminou ás 7 horas da manhã de domingo.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Lopes.

«CAFÉ TIVOLI», — Pôrto

— O CAFÉ DOS ESPINHENSES —

Excelentes pequenos almoços—primorosas torradas—sândes bifés—carnes frias—bebidas finas e o

— DELICIOSO CAFÉ TIVOLI —

Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal, poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o «Tivoli» tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer remuneração.

No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.

Rua Sá da Bandeira, 55 e Sampaio Bruno, 38

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Para Macieira de Cambra, aonde vão permanecer algum tempo, seguiram no dia 16, as sr.ªs D. Maria, Carmen e Adelina Lago e D. Odete Coelho, acompanhadas do irmão das primeiras e nosso distinto assinante e amigo dr. Candido Lago, e o nosso estimado assinante sr. Apolinário Pereira.

—Da mesma localidade regressaram a sr.ª D. Francisca e seu irmão José Lago, estimados co-proprietários do Grande Hotel de Espinho.

—Regressou de Grijó, acompanhada de seus filhos, a sr.ª D. Adelina do Carmo Baptista, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Alberto Ferreira Baptista.

—Embarcou para o Brasil, aonde foi tratar de assuntos particulares, o sr. engenheiro Francisco Tristão Ferreira de Almeida, considerado director da Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga e presidente da Comissão Administrativa da S. C. da Misericórdia de Espinho.

—Do Alentejo, regressou o nosso prezado assinante e amigo sr. Alfredo Ferreira Valente, acompanhado de suas esposa e filha.

Nascimento

Na Casa de Saude de Espinho teve há dias o seu bom successo, a sr.ª D. Maria Isabel de Castro Leão, esposa do sr. dr. Emidio Neves, a quem felicitamos.

Doentes

Tem estado doentes os nossos prezados assinantes e amigos srs. Manoel Godinho de Castro Leão e capitão Teixeira Jacinto, a quem desejamos pronto restabelecimento.

—Tambem esteve enfermo durante alguns dias, o nosso estimado amigo sr. Sebastião de Figueiredo, distinto componente da orquestra Palácio.

Incêndio

Por volta da 1 hora do dia 20, declarou-se incêndio num barracão da rua 35 pertencente ao comerciante de pescados sr. António Lapa, que servia para a cozedura e preparação do camarão.

Devido ao vento leste que soprava, ardeu quasi por completo, e do recheio pouco se salvou. Compareceram os B. V. de Espinho com dois prontos socorro e os B. V. Espinhenses com uma bomba de mão os quais lutaram com grande falta de água.

Em Aveiro

E' hoje, conforme anunciamos, que na capital do distrito se realiza o grande cortejo regional folclórico, Etnográfico e de trabalho, por motivo do encerramento da Exposição-feira da cidade de Aveiro.

Todos os concelhos do distrito se farão representar nesse cortejo que sairá ás 15 horas do Jardim e Parque Municipal Infante D. Pedro e percorrerá as principais ruas da cidade.

Espinho será representado por grupos da sede e de todas as freguesias do concelho.

Uma visita á Fábrica de Móveis Artísticos desta vila, impõe-se a todas as pessoas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gosto e economia.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Câmara Municipal

Sessão ordinária de 19 do corrente

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Adquirir, por concurso, 100.000 paralelepípedos, para pavimentação de várias ruas, bem como de 100.000 quartos de paralelos, (cubos), para a Avenida 8.

Autorizou o sr. Vereador do Pelouro a adquirir, directa e urgentemente, 25.000 paralelos para o cruzamento de várias ruas, cujo pavimento se impõe sem delongas.

Autorizar que, por administração directa, se proceda ao conserto de caminhos na freguesia de Silvalde, cujas obras não excederão 2.000\$00.

Resolveu, também adquirir uma Zorra Nova, para condução de areia.

AVISO

Previnem-se os negociantes desta vila que não estejam de posse do alvará sanitário a que se refere a Portaria n.º 6.065, de 30 de Março de 1929,—o devem requerer na secretária da Câmara Municipal, até 30 do corrente mês de Abril,—para evitar as penalidades constantes da mesma Portaria, cujo cumprimento se suscita e a que será dado rigorismo na applicação a partir daquela data.

Limpeza dos prédios

A Câmara tendo em atenção que é absolutamente necessário proceder á pintura e caiação dos prédios desta vila, de forma a que na época balnear apresentem um aspecto de limpeza e asseio, como o exige o bom nome desta praia, que recebe muitos milhares de banhistas, resolveu autorizar os respectivos proprietários a procederem áqueles trabalhos, sem pagamento de qualquer taxa, durante os meses de Maio e Junho próximos.

Bicicletas

Previnem-se os ciclistas que tiraram licenças sem que lhes fôsse entregues as respectivas chapas, de que já as podem procurar na tesouraria da Câmara.

Necrologia

No dia 19 do corrente, faleceu nesta Praia, a sr. D. Aurora dos Santos Pinhal, de 51 anos, solteira, irmã do nosso amigo e antigo colaborador sr. Carlos d'Oliveira Dias Pinhal.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande concorrência.

—No mesmo dia também se finou, na sua residência á rua 4, o distribuidor do correio aposentado, sr. Candido Leite de Figueiredo. O extinto contava 48 anos, era casado com a sr.ª D. Angelina Emslia de Sá, proprietária do depósito de frutas da Rua 6, e pai das meninas Celeste e Maria Isabel de Figueiredo.

O funeral realizou-se no dia 20 com bastante concorrência.

—As famílias enlutadas apresentamos os nossos pesames.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sorteio de lindos candleiros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

Padaria Primorosa

DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho.

Pensão do Porto

DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aviamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente
Rua 49, 393 e 395—Telefone, E. 320 -ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

amentous as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

— Diárias, almoços e jantares —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

VAGO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 43 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electricadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO
TELEFONE, 75-E

Pérola da China

— DE —
Lorenço Luís de oinbo e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

BONANÇA

mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 25, 436 a 460

(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantico» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufacteur & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914
Telef 72 Tégr: Dias Coelho Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Laitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABORI ATLN TIC

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo —Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saolhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras

Bairro das Covas

ESTABELECEMENTOS

—DE—

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mõcho
ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.

ENTREGA AO DOMICILIO

Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, accitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Arrematação
(1.ª publicação)

No dia 7 de Maio próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 1.ª vez à praça, na carta precatória vinda da 1.ª Vara Judicial da comarca do Pôrto, e extraída da execução sumária que David Alves Pereira, casado, da mesma cidade e comarca do Pôrto, move contra Basílio Alves Pereira, também casado, da freguesia de Rio Tinto, os seguintes direitos penhorados a este executado, e dos quais é depositário Manuel Alves Gomes da Costa, casado, de Silvaldinho, de Silvalde:

1.º- O direito e acção a metade de um prédio de terra a mato e pinhal, chamado leira Grande da Quinta do Alvaro, sito na Lapa, de Oleiros, sendo a base da licitação 750\$00;

2.º- O direito e acção a metade de um campo de terra lavradia, chamado da Antónia de Baixo, sito na Fonte da Rata, de Silvaldinho, de Silvalde, sendo a base da licitação 750\$00;

3.º- O direito e acção a metade de uma cira de terra lavradia, chamada do Arrais, sita em Silvaldinho, de Silvalde sendo a base da licitação 1.000\$00.

Os mencionados valores são os da avaliação com o abatimento do usufructo a que os referidos direitos estão sujeitos a favor de Ana Pereira Bernardes, casada, dos Loureiros, também de Silvalde.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematação
Feira, 14 de Abril de 1939.

O Chefe da 4.ª secção,
Armando Gonçalves Sá
Verifiquei;

O Juiz de Direito,
Viana de Lemos

Temos de olhar com calma, mas com firmeza, para a desorientação do momento, e pôr na defesa do interesse de toda a colectividade pelo menos a energia e a decisão com que outros pretendem impôr-nos o interesse do seu grupo, do seu partido, da sua classe, ou simplesmente os triunfos da sua ideologia desvirada.

Indústrias de Espinho

Casa Camisão

Quem passa pela parte superior da Rua 19, facilmente depára com a elegante exposição de móveis desta antiga casa que sofreu uma grande remodelação desde que é seu proprietário o sr. Ernesto Pereira de Oliveira.

Os móveis expostos á frente do estabelecimento são o melhor reclamo quanto á perfeita execução e bom gosto dos produtos da antiga «Casa Camisão» onde se fazem móveis em qualquer estilo, colchoaria completa, colchões e redes para vedações de arame, fabricados na oficina da casa, bem como diversos artigos concernentes a esta indústria. Uma visita a este estabelecimento, impõe-se a todas as donas de casa. a todos os chefes de família pois ficarão a saber que não é necessário ir fora de Espinho para adquirir qualquer peça de mobiliário ou artigo próprio desta industria.

Festividade em Guetim

Realisa-se em 30 do corrente e 1 do próximo mês, na freguesia de Guetim, do nosso concelho, a festa em honra de S.ª da Santa Cruz.

Havendo no dia 30 a comunhão das crianças e procissão e sermão pelo rev.º abade de Grijó.

No arraial fazem-se ouvir as aplaudidas bandas de música dos B. V. de Espinho, e de Carregosa.

Fogo do conhecido pirotécnico Joaquim Ferreira de Sousa e ornamentações a cargo de António Araújo de Castro, desta Vila

Casa—vende-se

a da Rua 9 n.º 477. Boas condições—Tratar com Túlio Vitoriano Calçada da Graça, F. C. P. 3.º D. Lisboa.

Nesta redacção também se intorma

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

Vende-se no Quiosque Reis

Excursão

a Fátima em camionete a preços convidativos

Ainda se encontram 2 lugares disponíveis. Dirigir-se a Francisco V. Caralinda—R. 4—Espinho.

Cobrança

Foram para o correio os recibos dos nossos assinantes relativos ao corrente trimestre. Esperamos, pois, que os nossos assinantes e amigos lhes dispensem o seu melhor acolhimento.

Terreno

vende-se, de 43 x 44, todo ou em talhões, na avenida 8, próximo ao campo de futebol.

Falar na R 16 n.º 820

Cofre—Vende-se

em bom estado. Falar na antiga casa Camisão R. 19

VIDA DESPORTIVA

INFORMANDO...

Campos de desporto

Espinho pode, de facto, contar no seu activo, com mais um campo onde se poderá jogar, futebol basquet, andebol, hoquei etc..

Embora não esteja situado dentro dos limites da vila, está no entanto, mesmo junto desses limites, na vizinha freguesia de Anta, a 10 minutos do coração da vila, sendo o percurso feito a pé e portante muito menor se for feito de automóvel ou caminheta.

Deve-se, êsse importante melhoramento á Associação Académica de Espinho, que tomou de alugar, por prazo largo, o antigo campo da extinta agremiação desportiva «Império de Anta F. C.»

Rapazes de largas visões científicas e intelectuais, todos êles dotados de grande energia e maior animação desportiva, não hesitaram e de trabalho em t-alhalho vencendo todos os obstáculos e arrelias conseguiram dotar Espinho com mais êsse bom e necessário melhoramento.

O campo, está quasi devidamente vedado, e oferece todos os requisitos modernos, relativos aos jogos que se propõem ali levar a efeito.

Dimensões regulamentares para execução de jogos de campeonato; piso não relvado mas excelente; balneários confortáveis e amplos para dois grupos, isto é, duas cabines com respectivos chuveiros e água em abundância.

Falta-lhes apenas as bancadas que não sendo dispensáveis, pode no entanto aguardar mais algum tempo a sua execução até que os distintos académicos se refaçam das enormes despesas que foram obrigados a efectuar para um tão grande empreendimento.

E como são todos êles, mas muito principalmente os seus corpos directivos dotados de rara energia e muita força de vontade é de prever e até de esperar que não descancem enquanto não forem introduzindo nesse campo todos os requisitos que ainda lhe faltarem.

Segundo informações, estuda-se um plano de boas exhibições por clubes e desportistas de categoria que será a melhor corôa de glória para a mais moderna agremiação desportiva Espinhense que trabalha para marcar uma posição interessante na nossa terra.

Não se podia, pois, deixar de dedicar algumas palavras amigas e de encorajamento a êsse brioso conjunto de rapazes que, sem alardes e espaventosos reclames trabalham proficuamente em prol do desporto e de Espinho.

Uma terra torna-se notada e engrandece-se exactamente pelo progresso de tôdas as suas actividades, melhoramentos camarários, esforços progressivos das Associações de classe e desenvolvimentos físico e morais das colectividades desportivas em tôdas as suas modalidades.

Honra pois para os rapazes da Académica que, sem pedir qualquer auxilio ás entidades oficiais, dotaram Espinho, esta terra de clima privilegiado, a Costa Verde, Praia de grande Turismo, a melhor e mais concorrida do Norte do Paiz, com mais um elemento onde d'ora-avante se poderá praticar algumas das boas modalidades desportivas em uso na nossa terra.

MARIAL.

Futebol

Académica, 3—A. da Povoá, 3 (2—0)

Realizou-se no passado domingo um encontro de futebol, no campo da Académica entre a Associação Académica e o grupo Aguias da Póvoa, de Grijó.

O que foi o encontro é difícil descrever, dado o carácter do grupo visitante.

Os locais mereciam melhor sorte, no entanto os visitantes fizeram o que puderam e chegaram mesmo, por deslizes da defeza académica, a colocar Morais em perigo.

Os academistas fizeram dois tentos na primeira parte por Martins e Sá Couto (penalty) e um na segunda por Hygino.

Os visitantes no segundo tempo marcaram 3 tentos.

Um destes foi oferecido pelo árbitro ao «team» visitante.

Alinharam pelo grupo: da Associação Académica—Morais I; Amparo e Souza; Daniel, Reis; Hygino, Martins, Azevedo, Sá Couto e Morais II.

A assistencia foi numerosa e confiante.

Dado o espirito bélico dos visitantes o encontro não decorreu como era de esperar.

A arbitragem foi péssima. Desde a invalidação do 1.º tento local até á realização do último visitante.

Se o clube organizador não consegue melhores árbitros, teremos verdadeiras fantasias nos rectangulos.

Espinhenses—usai unicamente os fosforos da «FOSFOREIRA PORTUGUESA» porque, além de serem os melhores, dais cumsumo a um produto da vossa terra.

Cinematógrafo
TEATRO ALIANÇA

apresenta hoje, ás 3 1/2 da tarde e 9 3/4 da noite, a esplêndida super-produção

A FALSA JOSETTE

Maravilhosa comédia musical de grande espectáculo.

Uma nova faceta artística da simpática actriz francesa, *Simone Simon*.

O INFERNO DE CHANGAI

Formidável filme de espi-onagem, mistério e bombar-deamentos.

Um caso de mistério ligado a um romance de amor e heroísmo.

Magníficos filmes de complementos.

Edital

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:—

Faço público, para conhecimento dos interessados, que se recebem propostas, em carta fechada, até ao dia 10 de Maio p. futuro, para o fornecimento de 100.000 paralelepipedos destinados a várias ruas desta vila, bem como de 100.000 quartos de paralelepipedos (cubos), conforme as condições e caderno de encargos que se acham patentes na Câmara a disposição de quem os pretender examinar, em todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Para constar, se passou êste e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do Costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 20 de Abril de 1939. E eu, Jerónimo Alves Moreira, Chefe da secretaria, o subscrevi.

A. de Castro Soares

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADVOGADO—

Rua Dr. Souza Viterbo 8-4.º PORTO
Mudou para a Rua 49 n.º 456 ESPINHO

NICOLA é, incontestavelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

EDITAL

Albertino Pires Antunes, Engeheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Sousa & Irmão pretende licença para instalar uma oficina de Serração e trabalho mecânico de madeira privativo (fábricas de vassouras, escovas, brochas, pinceis e espanadores) na rua 19, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aviro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de emanações nocivas, barulho e perigo de incêndio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas tôdas as pessoas interessadas a apresentadas, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Avenida Sã da Bandeira n.º 1.111, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo 6.617 Coimbra e Secretária da 2.ª Circunscrição Industrial, 19 de Abril de 1939.

O Engenheiro Chefe,
Albertino Pires Antunes

Defesa de Espinho
A' venda no Quiosque Reis.

o pó de arroz das 7 horas!



7 HORAS da TARDE
ELA PÔE O PÓ DE ARROZ ANTES DE IR JANTAR E DANÇAR.

2 HORAS da MANHÃ, ELA NÃO PRECISOU DE SE EMPOLAR. NÃO TEM NENHUM BRILHO NO NARIZ, EMBORA TENHA DANÇADO TÔDA A NOITE NUMA SALA AQUECIDÍSSIMA.

Não há necessidade de se empolar e tornar-se a empolar, para evitar que o nariz brilhe e a pele tenha uma aparência gordurosa. Uma recente descoberta permite-lhe não pôr pó de arroz se não uma vez e estar absolutamente segura, durante sete horas, da frescura e do fino «smile» e aveludado de seu rosto. Este maravilhoso ingrediente chamado «mousse de crême» é presentemente misturado ao Pó Tokalon, segundo um processo patentado. É isto que faz com que o Pó Tokalon adira cinco vezes mais tempo do que os pó ordinários. Nem o menor vestigio do feio brilho, no tempo mais quente, depois das mais movimentadas partidas de «tannis», ou durante

uma comprida noite de dança. O Pó Tokalon dá um aspecto fresco de rapariga—uma beleza fascinante, á qual os homens não podem resistir. Compre uma caixa, hoje mesmo, e verifique como o Pó Tokalon difere de todos os outros pó porque encerra e segredo da «mousse de crême».

Á venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon 83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

RÁDIOS PHILIPS

CHEGARAM OS NOVOS RECEPTORES = 1939 =

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs.

— Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho —

PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e acciada de Espinho As melhores instalações do género, no norte do Paiz.

Angulo das ruas 14 e 23 ESPINHO